



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



HIPERCRESCEMENTO E MÁ OCLUSÃO DENTÁRIA EM COELHO (*Oryctolagus cuniculus*) - RELATO DE CASO

Daniela Borges Padua¹, Felipe Kataoka¹, José Gabriel Calhari dos Santos¹, Tais Lobo Maran¹, Sérgio Diniz Garcia².

¹Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP, Brasil.

² Professor Ass. Dr do Departamento de Clínica e Cirurgia e Reprodução Animal (DCCRA) da Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA), UNESP, Araçatuba, SP, Brasil.

e-mail: danielapadua10@hotmail.com

Palavras-chave: Elodonte; lagomorfos; odontoestomatologia.

Introdução: Lagomorfos possuem dieta herbívora essencial para sobrevivência que além de garantir componentes nutricionais necessários para o metabolismo ideal, são responsáveis por fornecer atrito dentário causado pela fibra fragmentada durante a mastigação. Quando o animal é submetido à alimentação pobre em fibras ou exclusiva de ração, são propensos a um desgaste inadequado que resulta em erupção desigual, atrito incompleto e pontas em superfícies oclusais, provocando lesões em mucosa oral, dor, hiporexia e em casos mais graves o óbito. O diagnóstico é baseado nos sinais clínicos e exame radiográfico, os quais fornecem informações importantes sobre as alterações bucais.

Relato de caso: Um coelho, macho de 2 meses deu entrada ao Hospital Veterinário Luiz Quintiliano de Oliveira, na Faculdade de Medicina Veterinária (FMVA) no Setor de Animais Silvestres com queixa de aumento do volume nasal e secreção branca em narinas e olho direito. Animal se alimentava de ração comercial para a espécie e couve. No exame físico foi confirmado alterações relatadas por tutor, além de caquexia, dispneia, incisivos inferiores mal posicionados e alongados. Na palpação de seio nasal apresentava densidade macia e drenagem para narinas e ducto nasolacrimal de conteúdo purulento resultante da contaminação ascendente dentária. **Resultados:** Em radiografia de crânio confirmou-se alterações dentárias como: irregularidade em arcada, hipercrecimento de incisivos e alteração de trabeculado ósseo em ramo mandibular e maxilar, indicando hipercrecimento e má oclusão (Figura 1). Animal apresentou piora no padrão respiratório e prostração, optou-se por tricotomia em área de aumento de volume em seio nasal e drenagem de conteúdo purulento amarelado para melhora de quadro respiratório. Quadro dispneico se manteve e no dia posterior veio a óbito. **Conclusão:** Este relato reforça a importância do manejo nutricional na saúde e bem-estar de lagomorfos, bem como da conscientização dos tutores na identificação de alterações comportamentais que indiquem processo patológico e necessidade de intervenção veterinária.

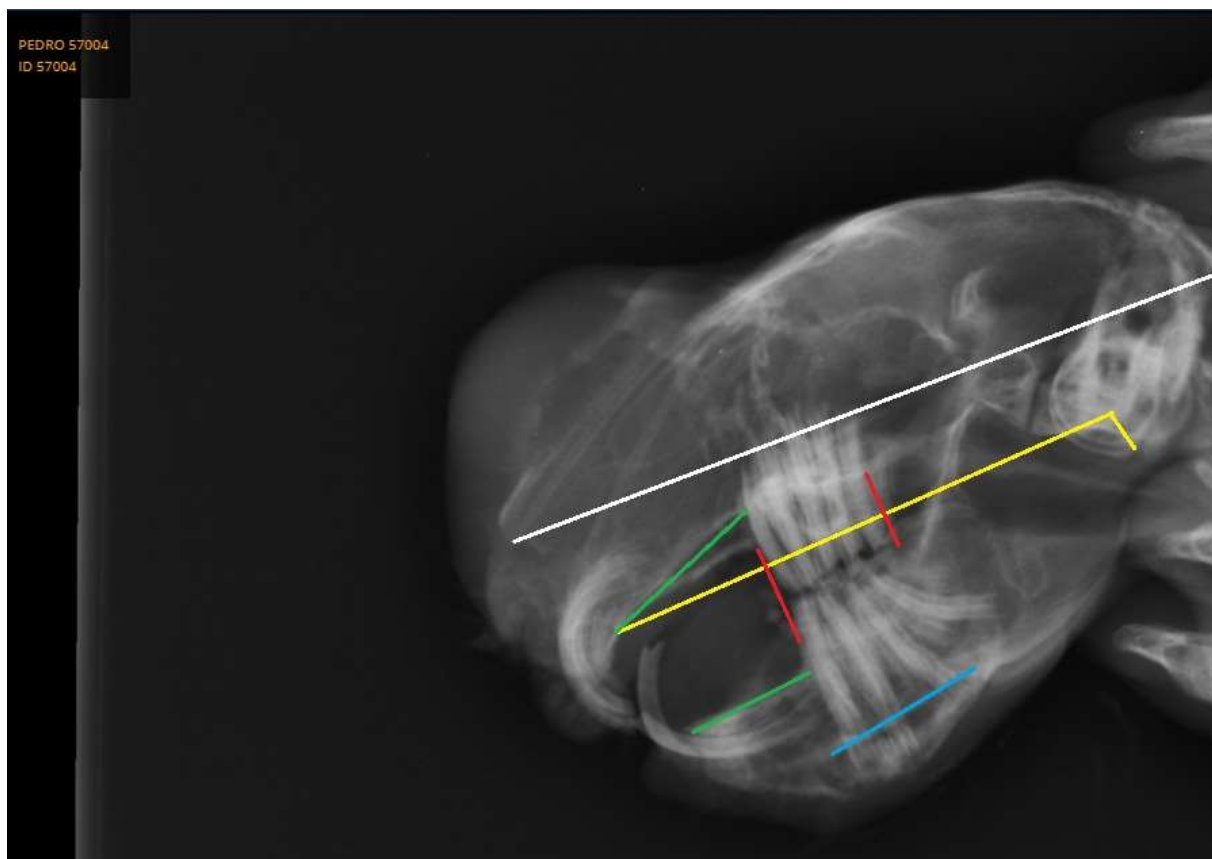


Figura 1. Exame radiográfico evidenciando limite dorsal dos ápices dos dentes maxilares ultrapassando a linha entre o osso nasal e o occipital (linha branca); porção rostral do fim do palato duro até um terço da altura da bula timpânica demonstrando um plano oclusal inadequado (linha amarela); limite ventral dos ápices dos dentes mandibulares penetrando na porção ventral do córtex da mandíbula (linha azul); divergência da arcada dentária dos dentes molares, correspondendo a uma má oclusão (linha vermelha caudal), dentes incisivos com crescimento excessivo e com perda da forma em bisel.